

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

6 NOVEMBRO 2022 – N.º 820

Sugestões de Cânticos

XXXIII Domingo do Tempo Comum

Entrada

Caminhamos para o v/ altar
CT.8/CAC.304

Apresentação dos Dons

Eu cuidarei – LD.76

Comunhão

Eu estou à porta – NCT.260

Depois da Comunhão

Mandai-nos mensageiros
CT.644

Final

Como o pastor – T.S

Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

- Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA

LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM.: 963 956 909

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

A Palavra

Ano C - XXXIII Domingo do Tempo Comum – 13 de Novembro

Primeira Leitura – Profeta – Livro de Malaquias 3,19-20ª.

Segunda Leitura – Apóstolo – 2.ª Carta aos Tessalonicenses 3,7-12.

Evangelho – São Lucas 21,5-19:

Naquele tempo, comentavam alguns que o templo estava ornado com belas pedras e piedosas ofertas. Jesus disse-lhes: "Dias virão em que, de tudo o que estais a ver, não ficará pedra sobre pedra: tudo será destruído". Eles perguntaram-lhe: "Mestre, quando sucederá isto? Que sinal haverá de que está para acontecer?" Jesus respondeu: "Tende cuidado; não vos deixeis enganar, pois muitos virão em meu nome e dirão: 'Sou eu'; e ainda: 'O tempo está próximo'. Não os sigais. Quando ouvirdes falar de guerras e revoltas, não vos alarmeis: é preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim". Disse-lhes ainda: "Há-de erguer-se povo contra povo e reino contra reino. Haverá grandes terremotos e, em diversos lugares, fomes e epidemias. Haverá fenómenos espantosos e grandes sinais no céu. Mas antes de tudo isto, deitar-vos-ão as mãos e hão-de perseguir-vos, entregando-vos às sinagogas e às prisões, conduzindo-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome. Assim tereis ocasião de dar testemunho. Tende presente em vossos corações que não deveis preparar a vossa defesa. Eu vos darei língua e sabedoria a que nenhum dos vossos adversários poderá resistir ou contradizer. Sereis entregues até pelos vossos pais, irmãos, parentes e amigos. Causarão a morte a alguns de vós e todos vos odiarão por causa do meu nome; mas nenhum cabelo da vossa cabeça se perderá. Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas.

A Comunidade

- Domingo, 6 de Novembro, último dia da Semana de Oração pelos Seminários.
- Sábado, 12, às 15h., preparação da liturgia do crisma de adolescentes com respectivos padrinhos (no caso de haver); às 16.30h., celebração litúrgica com confissões para os crismandos da catequese paroquial.
- Domingo, 13, às 11h., celebração do Crisma presidida pelo Senhor Bispo Auxiliar de Lisboa, D. Joaquim Mendes; após a celebração, no Salão Paroquial, convívio festivo e entrega de lembranças e diplomas.

A Bíblia

792. Qual o nome dado à cidade de Betel em época anterior ao Livro dos Juízes?
SOLUÇÃO – 791. Herodes (Mt 14,2).

A Testemunha

O Senhor Jesus Cristo diz em certo lugar do Evangelho: "com a vossa paciência possuireis as vossas almas (Lc 21, 19). Chame-se paciência, chame-se constância, chame-se tolerância, com diversas palavras é a mesma coisa que se significa. [...] Diz o pobre: "Livra-me!" e tu pensas que ele pede para ser libertado da pobreza. Diz o rico: "Livra-me!". Estará doente? Dá-se o caso de que está são e é rico e, não obstante, grita: "Livra-me!" De quê, senão daquilo a que se refere a própria oração: "Livrai-nos do mal"? Quaisquer que sejam os bens em que viva, também o cristão terá sempre que clamar: "Livrai-nos do mal!" Se grita: "Livrai-nos do mal!" é porque há algo de que há de ser libertado; se há-de ser libertado de algo, é porque vive no meio de algum mal; e se se encontra em algum mal, sejam quais forem os bens que o possam deleitar, tem que tolerar até ao momento em que goze de Deus. Assim, pois, a tolerância é necessária para todos neste mundo: para os pobres, para os ricos, para os são, para os enfermos, para os cativos, para os livres, para os emigrantes e para os que residem na sua pátria. A tolerância é necessária, porque todos somos peregrinos neste mundo.

S. Agostinho, Homil.359A,2,5

XXXII Domingo do Tempo Comum

1.ª Leitura - Profeta - 2.º Livro dos Macabeus 7,1-2.9-14

"Temos a esperança em Deus de que Ele nos ressuscitará."

2.ª Leitura - Apóstolo - 2.ª Epístola aos Tessalonicenses 2,16-3,5

"O Senhor dirija os vossos corações, para que amem a Deus."

Evangelho - São Lucas 20,27-38

"Não é um Deus de mortos, mas de vivos, porque para Ele todos estão vivos."



Celebramos o Trigésimo Segundo Domingo do Tempo Comum e termina a Semana de Oração pelos Seminários.

A liturgia da Palavra lembra que a nossa vida não acaba após a morte física. Como cristãos, acreditamos na vida eterna a que acederemos um dia através da ressurreição, à imagem de Jesus Cristo.

Na primeira leitura - do Segundo Livro dos Macabeus -, é-nos apresentado o testemunho de sete irmãos que são alvo de martírio. Todos eles foram fiéis ao Senhor, na certeza de que chegariam um dia à vida eterna.

Na leitura seguinte - da Segunda Epístola aos Tessalonicenses -, somos convidados a estar em permanente contacto com Deus pela oração, mantendo a confiança inabalável na sua Palavra e anunciando a Boa Nova do Senhor Jesus Cristo.

No Evangelho de São Lucas, é anunciada a vida eterna que não tem paralelo com os limites da vida presente. O que importa é que devemos estar preparados, pois não sabemos quando gozaremos da ressurreição dos mortos, que nos permitirá um dia viver em plenitude para sempre.

Lectio Divina



Leitura Orante

1.ª Leitura – Senhor meu Deus, Tu não nos exiges, no dia a dia, provas de heroicidade como as que os irmãos Macabeus cometeram diante dos pagãos perseguidores. Mas nem sequer as tentações do mal presente somos capazes de afastar. Dá-nos forças para vivermos uma vida terrena que mereça a vida eterna.

2.ª Leitura – Senhor Jesus, só com uma oração insistente, nós ficamos suficientemente fortes para vencermos o mal. Mas dá-nos o gosto da oração, da intimidade conTigo, para nos sentirmos libertos do mal e consagrados ao teu amor, ao que nos possa bastar para enfrentarmos a cruz de cada dia.

Evangelho – Bendito sejas, Deus da vida imortal, porque pela fé em Cristo e pelo Baptismo do Espírito nos fizeste teus filhos, chamando-nos a viver conTigo para sempre. Como poderíamos vislumbrar e entender algo do mundo novo da ressurreição para a vida, senão pela fé na pessoa de Cristo ressuscitado, vencedor do pecado e da morte? O homem que Tu amas, Senhor, é um ser para a vida. Fortalece a nossa esperança e ilumina as trevas do nosso espírito com a tua palavra, para sermos conscientes de que a felicidade futura se gera no amor a Ti e aos homens nossos irmãos.

Em Cristo nosso Senhor. / Ámen.